

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA À MÃE-CUIDADORA SOBRE PUNÇÃO

VENOSA PERIFÉRICA

Autores: GERMANA BRAGA LOPES (Relator)

FRANCISCA ALANNY ARAÚJO ROCHA DERIVANIA VIEIRA CASTELO BRANCO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO:A Punção Venosa Periférica (PVP) é um método que consiste na entrada à corrente sanguínea através de dispositivos adaptados, adjuntos de uma seleção criteriosa do local da punção e de uma eficiente técnica de penetração da veia. O procedimento vem se tornando cada vez mais complexa, aumentando riscos, eventos adversos e complicações para os pacientes. OBJETIVO: Construir uma cartilha educativa voltada à mãe-cuidadora, para o esclarecimento de dúvidas na realização da punção venosa periférica à criança hospitalizada. METODOLOGIA:Trata-se de uma pesquisa metodológica, com abordagem qualitativa. Como etapa inicial realizou-se uma revisão integrativa, com uma síntese pautada em diferentes tópicos. Na 1º Etapa: Identificação da pergunta norteadora;2º Etapa: busca refinada através da base de dados e utilização dos critérios de inclusão e exclusão; 3º Etapa: Coleta de dados; utilizando um formulário, contendo os dados dos artigos; 4º Etapa: Análise crítica dos estudos realizada através de uma matriz de síntese sendo representado por categorias; 5º Etapa: Discussão e interpretação dos resultados; 6º Etapa: Apresentação da Revisão Integrativa.RESULTADOS: Foi desenvolvida uma cartilha educativa, composta por: conteúdo, linguagem, organização, ilustrações, jogos e motivação, de maneira que a mãe-cuidadora possa ser motivada e deixar que a equipe de enfermagem realize o procedimento com técnica correta e com qualidade. A proposta é que a cartilha permita fácil compreensão dos leitores, mesmo para os de pouca ou nenhuma escolaridade, facilitando a compreensão para pessoas com dificuldade de leitura. CONCLUSÃO: A experiência demonstrou que o material escrito tem uma contribuição efetiva para educar e orientar, tirar dúvidas, rever medos e angústias dentro do processo da hospitalização. É importante, desse modo, criar e produzir um material de qualidade que alcance as necessidades do indivíduo já que a enfermagem contribui com uma atenção qualificada na assistência ao paciente. REFERÊNCIAS: HOCKENBERRY, M.J.; WILSON, D. WINKELSTEIN, M.L. Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 7ª ed. São Paulo, Elsevier, 2006; MOREIRA, M.F.; NÓBREGA, M.M.L.; SILVA, M.I.T. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde.Revista Brasileira de Enfermagem, v.56, v.2, p.184-188, 2003.